

Tradicional X Escola Nova

A criança adora a natureza: encerram-na dentro de casa. A criança gosta de brincar: obrigam-na a trabalhar. A criança pretende saber se a sua actividade serve para qualquer coisa: fez-se com que a sua actividade não tivesse nenhum fim. Gosta de mexer-se: condenaram à imobilidade. Gosta de apalpar objectos: ei-la em contacto com idéias. Quer servir-se das mãos: é o cérebro que lhe põem em jogo. Gosta de falar: impõe-lhe silêncio. Quer esmiuçar as coisas: constroem-na a exercícios de memória. Pretende buscar a ciência de modu próprio: é-lhe servida já feita. Desejaria seguir a sua fantasia: fazer-na vergar sob o jugo do adulto. Queria entusiasmar-se: inventaram-se os castigos. Queria servir livremente: ensinou-se-lhe a obedecer passivamente. O diabo ria pela calada!3. SANTOS, Boaventura Sousa.

. A história é contada no livro *Transformons l'école*, publicado pela primeira vez em 1920. Sirvo-me da edição portuguesa, datada de 1928, a qual, segundo o tradutor, terá sido censurada em Portugal, obrigando a que a sua distribuição se fizesse essencialmente no Brasil.

Educação E sociedade Durante páginas a fio, Adolphe Ferrière continua o seu requisitório contra a invenção diabólica que é a escola. Diz ele que não tardou que o regime desse frutos. A criança aprendeu a adaptar-se a estas condições artificiais. Dir-se-ia, por um instante, que a escola levava a melhor. O diabo julgava-se vitorioso. Mas, de súbito, a história vira-se do avesso. O diabo calculara mal o negócio: esquecera-se de fechar a escola a sete chaves. “E viu-se a pequenada fugir para os bosques, trepar às árvores, e até fazer caretas ao pretenso homem de Deus. Viram-nos correr à aventura, governarem a vida, tornarem-se fortes, práticos, engenhosos e perseverantes. [...] o diabo, então, deixando de rir à socapa, rangeu os dentes, ameaçou com o punho, berrou: Maldita geringonça! E eclipsou-se. E com ele desapareceu a escola, que tão sabiamente imaginara. As palavras finais do pedagogo suíço representam a moral da história, desafiando todos os professores a acabarem com essas gaiolas à moda antiga e a edificarem escolas novas.

Proposta Montessori (Método da Pedagogia Científica)

idealizadora: Maria Montessori (psiquiatra)

#ELENUNCA

Resumo

Descobrir a importante função da criança na formação da personalidade humana, foi antes de tudo, o resultado de uma observação cuidadosa e sistemática do comportamento infantil, em um ambiente preparado para atendê-la – um experimento científico desempenhado por uma mente científica.

Dizia não ter feito outra coisa senão estudar as crianças, acolhendo e buscando significado àquilo que lhe davam: "Sou apenas a intérprete das crianças".

Contudo, foi uma conquista de Montessori ter criado condições que permitissem às crianças manifestar suas ações de acordo com suas necessidades internas; analisou cientificamente a personalidade da criança, sua capacidade de experimentar as possibilidades de seu desenvolvimento psíquico e intelectual, a sua natureza e o período da mente absorvente. Argumentava que o objetivo da Educação jamais poderia ser encontrado fora da criança, ao contrário, devia ser buscado dentro dela, na força que impulsiona e sustenta todo o seu trabalho de Autoformação e Construção.

Seis pilares educacionais de Montessori são

1. Autoeducação

A autoeducação é a capacidade natural que a criança tem de aprender. Por desejar absorver o mundo a sua volta e compreendê-lo, a criança o explora, investiga e pesquisa.

1. Educação como ciência

A observação científica pressupõe como tarefa principal do professor entender como o desenvolvimento da criança se dá e como ele pode auxiliar nesse processo da forma mais natural possível

2. Educação Cósmica

Uma das mais belas formas de se manter o interesse da criança pelo mundo é perceber que todas as coisas estão profundamente conectadas e dependem umas das outras para existir.

#ELENUNCA

4. Ambiente Preparado

Nosso esforço em Montessori é devolver a ela o que lhe pertence; ambientes de liberdade e independência, onde tudo seja organizado, oferecido e preparado para a ação infantil,

5. Adulto Preparado

O adulto preparado é um observador que confia na criança e busca nos atos dela as indicações de suas necessidades.

6. Criança Equilibrada

Existe, na criança, algo que indica qual o tipo de esforço necessário para seu desenvolvimento (correr, pular, etc).

#ELENUNCA



“

A preparação que
nosso método
exige do professor
é o auto-exame,
a renúncia à
tirania.

Maria Montessori

”